

Bicudo e a pena de morte

- **Consultante:** Alaor
- **Localização:** - Brasil

Prezados senhores,

Buscando na Internet um artigo escrito por Hélio Bicudo, acessei casualmente o "site" de V.S., que desconhecia. Li sobre o debate daquele cidadão sobre a pena de morte, travado com o Senhor Presidente da associação responsável pelo "site". Gostaria de, se possível, ser informado da data desse evento, e de ter autorização para transmitir, a um grupo da Internet de que faço parte, as "pérolas" emitidas, naquela ocasião, por aquela criatura ao defender canhestramente, como sempre, aquilo que ele pensa que são idéias. Aguardando resposta, apresento minha saudações e meus cumprimentos ao Professor Orlando Fedeli pelos comentários a respeito do caso.

Prezado Alaor, salve Maria.

Agradeço-lhe seu apoio à posição que tomamos face a pena de morte. É muito importante, hoje, demonstrar que a pena de morte é defendida pelo próprio Cristo, porque a sociedade está literalmente morrendo pela impunidade aos crimes.

O sentimentalismo romântico, o liberalismo, o modernismo adorador do Homem, tem causado o aumento da criminalidade e da violência pela propagação de utopias que exaltam uma "bondade" quimérica do homem, negadora do pecado original.

Tudo isso é fruto também do culto do Homem, desenvolvido após o Concílio Vaticano II, quando se "aposentou" o demônio, e se deixou no olvido a doutrina católica sobre o inferno. Se Deus não punirá, então a sociedade também não pode punir. Não há mais excomunhões, não há mais força moral para castigar. Pais, professores, juizes, temem punir, porque isso esta fora da moda. "Paz e amor" é o slogan que domina e paralisa as autoridades, como se a paz não fosse fruto da justiça, e como se o amor proibisse punir os que erram. Só pode haver paz com a justiça. E castigar os que erram é obra de misericórdia.

É, pois, com alegria que o autorizo a publicar o debate que tive com o sr. Vice Prefeito Hélio Bicudo, realizado em 14 de julho de 2001, assim como os artigos e cartas que temos no site Montfort sobre a pena de morte, desde que, é claro, sejam publicados os nomes dos autores dos trabalhos, e o nome do site Montfort no qual eles foram publicados.

Contentes com seu apoio e cooperação, nos subscrevemos.

In Corde Jesu, semper,



Orlando Fedeli